

Sumário

1.	OBJETIVO	1
2.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	1
3.	DEFINIÇÕES	1
4.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	1
5.	REGRAS BÁSICAS	2
6.	REGISTRO DE ALTERAÇÕES	2
7.	ANEXOS.....	4

1. OBJETIVO

Especificar as características técnicas da placa de identificação de caixas de passagem primária e secundária em redes de distribuição subterrânea, bem como internamente, na identificação dos dutos dos ramais de entrada das unidades consumidoras.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO**2.1 Empresa**

Distribuidoras do Grupo CPFL Energia.

2.2 Área

Engenharia, Operações de Campo, Obras e Manutenção, Planejamento de Suprimentos, Qualificação de Materiais e Fornecedores, Compras e Gestão de Ativos.

3. DEFINIÇÕES**3.1 Placa de Identificação**

Placa metálica na qual é pintada em vermelho as identificações solicitadas neste documento.

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Documento CPFL nº 4101 - Rede de Distribuição Subterrânea para Condomínios - Projeto Elétrico.
- Documento CPFL nº 4102 - Rede de Distribuição Subterrânea para Condomínios - Projeto Civil.

Nota: Considerar a última revisão dos documentos e normas acima citados.

5. REGRAS BÁSICAS

5.1 Características gerais

A placa será utilizada para identificar as caixas de passagem primárias, secundárias e administrações conforme numeração definida em projeto, de acordo com figura 1 do Anexo A, e fixada próxima da tampa com o número voltado para o leito carroçável.

Deve ser utilizada também, para identificar o duto de passagem do ramal de entrada da unidade consumidora, onde deve ser considerado a quadra (A) e o número do lote (XY), quando não possuir número definido pela Prefeitura, conforme figura 2 do Anexo A.

Para sua aplicação deve ser observada as diretrizes dos documentos CPFL nº 4101 e nº 4102.

5.2 Material

Chapa de aço galvanizada a frio ou de alumínio com espessura de 1mm.

5.3 Acabamento

A placa deve ser lisa, fundo branco, isenta de rebarbas, para aplicação de impressão à tinta de letras e números em cor vermelha. A tinta deve possuir elevada resistência às intempéries.

5.4 Identificação

Deve ser gravado em seu corpo, de forma legível e indelével: Nome ou marca do fabricante.

5.5 Acondicionamento

A fornecedor deverá garantir que a embalagem do material preserve seu desempenho e suas funcionalidades durante o transporte, movimentação e armazenamento. Sempre que necessário, deverá informar as condições especiais de transporte, movimentação e armazenamento. A embalagem deverá ser elaborada com material reciclável. Não serão aceitas embalagens elaboradas com poliestireno expandido, popularmente conhecido como "isopor".

6. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

6.1 Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL Piratininga	REDN	Rogério Macedo Moreira

6.2 Alterações

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em relação à Versão Anterior
1.1	05/03/2007	Item 1 - Unificação do documento com as concessionárias CPFL-Santa Cruz, CPFL-Jaguari, CPFL-Mococa, CPFL-Leste Paulista, CPFL-Sul Paulista e RGE-Rio Grande Energia.
1.2	23/12/2011	Revisão das normas aplicáveis. Inclusão de UnC. A formatação foi atualizada conforme norma interna vigente.



Público

Tipo de Documento: Padrão Técnico

Área de Aplicação: Distribuição

Título do Documento: Placa de Identificação de Caixas de Passagem (S)

--	--	--

Nota: O conhecimento das alterações apresentadas neste item não isenta da leitura integral deste documento.

7. ANEXOS

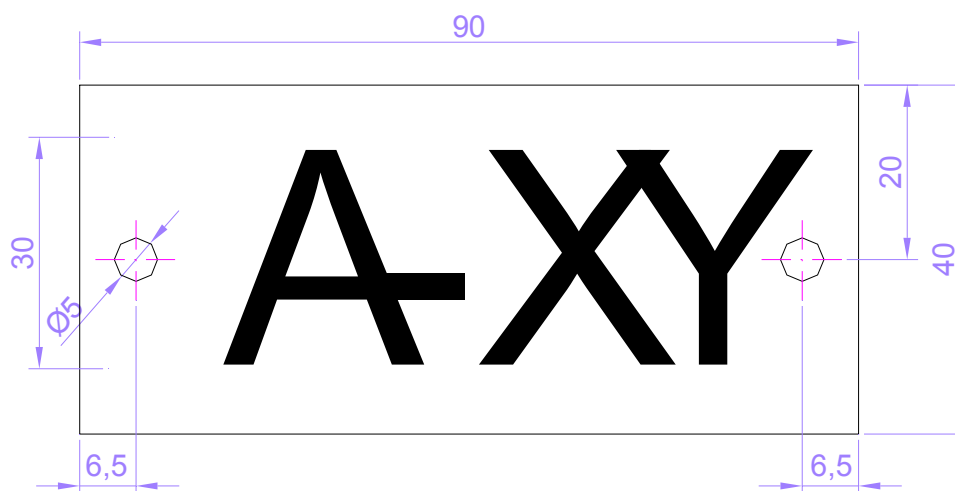
ANEXO A - Desenho, dimensionais e código

Figura 1: Identificação das caixas de passagem primária, secundária e administração.



Dimensões em milímetros

Figura 2: Identificação dos dutos do ramal de entrada da unidade consumidora em caixa de passagem.



Dimensões em milímetros



Público

Tipo de Documento: **Padrão Técnico**

Área de Aplicação: **Distribuição**

Título do Documento: **Placa de Identificação de Caixas de Passagem (S)**

Legendas das impressões a serem empregadas:

1) Rede primária: AB-XY, sendo A = P (primária), B=1 (caixa de inspeção tipo CI-1) ou B=2 (caixa de inspeção tipo CI-2) e XY = número da caixa.

Exemplo: P1- 01 (caixa de inspeção primária número 1 do tipo CI-1).

2) Rede secundária: AB-XY, sendo A = S (secundária) e B=1 (caixa de passagem tipo CS-1) ou B=2 (caixa de passagem tipo CS-2) e XY = número da caixa.

Exemplo: S1-10 (caixa de passagem secundária número 10 do tipo CS-2).

3) Rede privada: AB-XY, sendo AB = AD (administração) e XY = nº das caixas, lotes e administrações.

Exemplo: AD-02 (caixa número 2 da administração).

4) Ramal de Entrada: A-XY, sendo A = número e/ou designação da quadra e XY = número do lote.

Exemplo: 5-11 (quadra 5, lote 11).

Código do Material	UnC
40-000-032-175	50175